

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

ESTUDO DE ACESSIBILIDADE E MODELAGEM DOS ESPAÇOS DA APAE DE IJUÍ- RS¹

STUDY OF ACCESSIBILITY AND MODELING OF APAE SPACES IN IJUÍ-RS

**Franciele Zientarski Engerroff², Igor Norbert Soares³, José Paulo Medeiros
Da Silva⁴**

¹ Pesquisa desenvolvida no Projeto de Extensão Rompendo Barreiras da UNIJUI.

² Bolsista PIBEX do Projeto de Extensão Rompendo Barreiras, aluna do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

³ Orientador do Projeto de Extensão Rompendo Barreiras, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI.

⁴ Coordenador do Projeto de Extensão Rompendo Barreiras da UNIJUI.

1. INTRODUÇÃO

Compreende-se que a acessibilidade é indispensável para os usuários que utilizam diariamente qualquer espaço físico, e desta forma não pode ser diferente com as unidades das APAEs espalhadas pelo Brasil, porém a realidade apresentada é diferente e ainda encontram-se ambientes onde a acessibilidade não é completamente existente e deste modo parcerias são formadas para que a acessibilidade se torne cada dia mais presente nas mesmas.

Sendo assim a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) que é uma entidade filantrópica que busca junto com a comunidade a união para tratar e promover o bem estar de adultos e crianças com deficiências realizou uma parceria com o projeto de extensão denominado "Rompendo Barreiras" da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-UNIJUI para que fossem adaptados alguns espaços da unidade localizada na cidade de Ijuí-RS, para englobar uma maior acessibilidade.

Pretende-se então propor sugestões para o melhor ajuste do espaço na área da piscina já existente e propor um projeto de construção de um banheiro acessível na área da recepção onde atualmente não há presença de um levando em consideração a norma da ABNT NBR 9050 em vigor desde 2015 que tem como objetivo estabelecer critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação de edificações às condições de acessibilidade buscou-se atender estes aspectos.

METODOLOGIA

O presente ensaio teórico foi embasado em uma abordagem tanto teórica quanto exploratória com visitas in loco, onde buscou-se continuar o estudo já em andamento com o objetivo de gerar reflexões sobre a acessibilidades de alguns espaços da unidade da APAE do município de Ijuí-RS. Também objetivou-se obter novas alternativas que possibilitassem uma maior acessibilidade dos usuários com mobilidade reduzida onde atualmente se tem a piscina e vestiários da mesma

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

visando poder dispor de uma maior integração com o espaço de todos os utilizadores, facilitando assim a entrada e saída da piscina. O estudo e remodelagem da nova proposta dos espaços se dá através da exploração de software de desenhos em 2 e 3d.

DESENVOLVIMENTO

As APAEs são associações que surgiram no ano de 1954 e atualmente contam com mais de 2000 unidades espalhadas pelo país e desenvolvem ações dentro dos seguintes eixos: saúde, educação, assistência social, proteção, capacitação e autogestão e nas suas sedes é indispensável a acessibilidade para todos. Sendo assim segundo o Art. 3º da LBI (Lei Brasileira de Inclusão) considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia de espaços por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Segundo Paixão (2014), a acessibilidade garante a segurança e integridade física de pessoas com necessidades especiais ou de mobilidade reduzida, assegurando assim o direito de ir e vir, e ainda de usufruir dos mesmos ambientes que uma pessoa sem necessidade especial. Desta forma este direito de ir e vir pode ser concebido por espaços já projetados para atender as necessidades ou ainda pela adaptação dos mesmos como irá ocorrer na APAE de Ijuí.

Desta forma uma das propostas parte da ideia de substituição da piscina já existente por uma de tamanho maior e que possa possuir maior facilidade para a entrada de cadeirantes, e para isso é necessária a expansão da área conforme figura 01, que hoje tem apenas 40,65m² acrescentando mais um espaço de 3,00x 5,00m que irá somar mais 15m² totalizando no final uma área de 55,65m². O banheiro e vestiário desta área também sofrem propostas de mudança conforme a NBR 9050/2015 para a melhor qualidade do espaço.

Figura 01

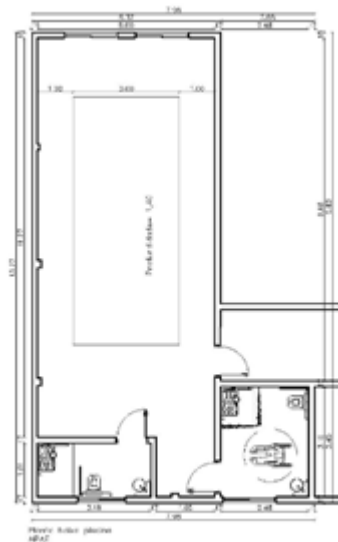


Fonte: Acervo dos Autores.

A expansão da área onde encontra-se a piscina ainda está sendo estudada uma vez que a mesma também deve sofrer ampliações para que possibilite a entrada de indivíduos com mobilidade reduzida com uma maior facilidade. Conforme a figura 02 está apresentado o começo da proposta de ampliação onde está desenhada em 2d algumas alterações do espaço em análise.

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

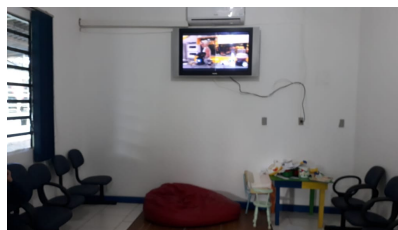
Figura 02



Fonte: Acervo dos Autores.

A outra proposta é no espaço como mostra na figura 03 e consiste na implantação de um banheiro acessível unissex na sala de recepção sendo ele projetado com aproximadamente 5,75m².

Figura 03

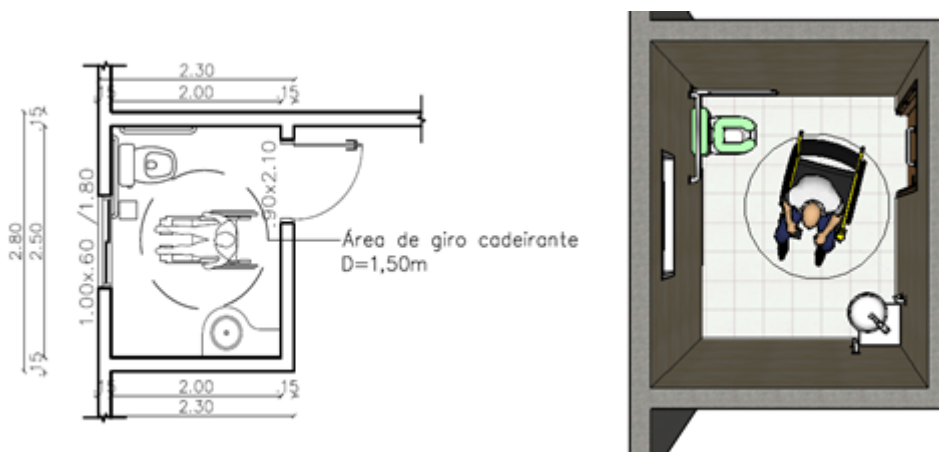


Fonte: Acervo dos Autores.

Segundo a NBR 9050/2015 um banheiro acessível deve possuir no mínimo as dimensões de 1,50m por 1,70m, sendo que a porta de acesso deve abrir para fora do ambiente, e seguindo essas normas foi projetado o banheiro conforme a figura 04 que mostra a modelagem 2d e 3d, que contem dimensões de 2,30m por 2,50m, possibilitando um raio de giro de 75cm para o cadeirante.

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

Figura 04



Fonte: Acervo dos Autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Paixão (2014), a acessibilidade consiste em garantir a toda e qualquer pessoa com necessidade especial ou mobilidade reduzida, o direito de transitar por espaços públicos e ou privados, sem que seja encontrada barreiras arquitetônicas que impossibilitem o convívio ou transito social em áreas de acesso, circulação ou permanência.

E neste sentido pode-se perceber que o estudo apresentado está em andamento e ainda precisa ser aprofundado. Desta forma, compreende-se a necessidade da melhoria em questões de acessibilidades dos espaços supracitados da unidade da APAE, que assim sendo promoveriam uma melhor integração de todos os usuários e os projetos contribuiriam para a melhor condição de utilização dos espaços com segurança e autonomia. Neste contexto se dá a motivação pela qual o projeto de estudo e remodelagem deve se dar continuidade na APAE de Ijuí.

PALAVRAS CHAVES: APAE; Acessibilidade; Espaços; Remodelagem.

KEY WORDS: APAE; Accessibility; Spaces; Remodeling.

BIBLIOGRAFIAS

APAE. In: CONHEÇA A APAE. Disponível em: <http://apae.com.br/>. Acesso em: 06 jun. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro. 2015.

EIDT, Marcele et. al. ESTUDO DA ADEQUAÇÃO DO BANHEIRO DA APAE- IJUÍ CONFORME A NBR 9050/2015. Disponível em:

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

<https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/salaoconhecimento/article/view/9449> Acesso em: 05 de jun. 2019.

INSTITUTO PARADIGMA. EDUCAÇÃO INCLUSIVA - CARTILHA DE ACESSIBILIDADE NO ESPAÇO ESCOLAR. Disponível em: <http://www.iparadigma.com.br/bibliotecavirtual/items/show/115>. Acesso em: 06 de jun. 2019.

Presidência da República. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm Acesso em 08 jun. 2019.

PAIXÃO, Luciana. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE ACESSIBILIDADE. Disponível em: <https://www.aarquiteta.com.br/blog/ acessibilidade-importancia/> Acesso em 08 jun.2019.